

AS BARREIRAS EXISTENTES NA ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA DE CORRIDAS DE RUA PARA PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Fernanda dos Santos Souza Pangardi; Patrícia Maria Paes Napolitano
Componente Curricular: Desenvolvimento do TCC em Organização Esportiva

INTRODUÇÃO

O estudo analisa a inclusão de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em corridas de rua, destacando o esporte como meio de saúde e socialização. Delimita-se à identificação das barreiras na organização desses eventos, especialmente quanto à acessibilidade e ao acolhimento. A pesquisa busca responder: quais são as principais barreiras na organização de corridas de rua para pessoas com TEA? Justifica-se pela importância de promover práticas esportivas realmente inclusivas e respeitosas à diversidade.

OBJETIVO

Analisar as principais barreiras enfrentadas na organização de corridas de rua voltadas à inclusão de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), identificando estratégias e ações que possam promover a acessibilidade, a participação e o respeito à diversidade nesses eventos esportivos.

METODOLOGIA

A pesquisa é de abordagem qualitativa e caráter descritivo, realizada em duas etapas: revisão bibliográfica e entrevista semiestruturada com o organizador de uma corrida inclusiva. A análise foi conduzida a partir de categorias temáticas, identificando barreiras, estratégias e percepções sobre a inclusão de pessoas com TEA em eventos esportivos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa identificou como principais barreiras na organização da corrida inclusiva a falta de recursos, parcerias e infraestrutura adequada. Também se constatou ausência de adaptações sensoriais e de profissionais especializados. Apesar das limitações, atitudes de acolhimento, empatia e respeito garantiram a participação e o bem-estar dos atletas com TEA. Os resultados evidenciam que o êxito de eventos inclusivos depende mais do compromisso e sensibilidade dos organizadores do que de recursos materiais, reafirmando o esporte como instrumento de inclusão social.

Imagem 1 - Representação ilustrativa das corridas de rua com pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA)



Fonte: Imagem gerada por Inteligência Artificial IA (2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo identificou barreiras financeiras, estruturais e de acessibilidade na organização de corridas de rua para pessoas com TEA. Verificou-se que atitudes de empatia e acolhimento foram decisivas para o sucesso da inclusão. Conclui-se que o planejamento e a cooperação entre organizadores, famílias e profissionais são fundamentais para tornar o esporte mais acessível e humano.

REFERÊNCIAS PRINCIPAIS

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 jul. 2015.

GOLFIETTO, V. et al. **A inclusão de pessoas com Transtorno do Espectro Autista no esporte: estratégias e benefícios**. Eumed.net, 2019. MINAYO, M. C. S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2001.